

Guia prático para a implementação de atuações relativas à malária na gravidez através de cuidados de saúde pré-natais durante a pandemia de COVID-19

Última atualização: 15 de abril de 2020

Os países devem priorizar os serviços de saúde essenciais durante o surto de COVID-19.ⁱ Todas as mulheres devem ter acesso a cuidados de saúde pré-natais (ANC) seguros e de alta qualidade, incluindo a serviços de malária na gravidez (MiP), tais como redes mosquiteiras tratadas com inseticidas (ITN),ⁱⁱ a gestão rápida e eficaz de casos de malária e, se aplicável, a tratamentos preventivos intermitentes (IPTp) com sulfadoxina-pirimetamina (SP).^{i,iii}

Reconhecendo que, neste momento e em muitos locais, a malária é mais comum do que a COVID-19 e que, se não for tratada, pode causar um alto nível de mortalidade,

a continuidade dos serviços e a garantia da proteção dos pacientes e dos profissionais de saúde são aspetos fundamentais em ambientes onde existam ocorrências de casos de malária e de COVID-19. Nos casos onde os serviços de ANC são afetados, é fundamental que os países pensem em mecanismos alternativos de forma a manter as diretrizes mundiais e nacionais.

É essencial existir uma equipa de pessoal adequado, quantidades suficientes de bens essenciais e instalações operacionais para a disponibilização de ANC de rotina. Sempre que possível, as grávidas que procurem ANC ou serviços de parto devem ser mantidas numa área separada e afastadas de pacientes com suspeitas de infeção pela COVID-19. Os países devem considerar cada componente dos serviços de ANC e de MiP no contexto das medidas de segurança mundiais e nacionais recomendadas relativamente à COVID-19,^{iv} incluindo o distanciamento social e a adoção rigorosa de hábitos de higiene respiratória e das mãos. Quaisquer recomendações adicionais para proteger os clientes e profissionais de saúde de ANC da transmissão da COVID-19 devem ser seguidas na medida do possível (por exemplo, não reutilizar copos para tratamentos diretamente observados, utilizar máscaras^v) assegurando, ao mesmo tempo, a continuidade da disponibilização de IPTp e de ITN enquanto atuações eficazes. É importante informar as grávidas sobre as potenciais alterações que ocorrerão na unidade de saúde (por exemplo, filas maiores, tempos de espera maiores, entradas diferentes para a separação dos pacientes com suspeitas de COVID-19, postos para lavar as mãos) e encorajar a presença contínua nos ANC durante este período. Embora este documento resuma algumas das principais considerações, tenha em atenção que se encontra disponível um guia mais completo no [site COVID-19](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019) da Organização Mundial de Saúde (<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>); outros guias mais específicos sobre a malária no contexto da COVID-19, incluindo a sua prevenção, encontram-se disponíveis neste documento [Tailoring malaria interventions in the COVID-19 response](https://www.who.int/malaria/publications/atoz/tailoring-malaria-interventions-covid-19.pdf?ua=1) (<https://www.who.int/malaria/publications/atoz/tailoring-malaria-interventions-covid-19.pdf?ua=1>).



As seguintes perguntas frequentes e as respetivas respostas são pertinentes para os profissionais que prestam serviços de saúde, particularmente os ANC, em áreas da África Subsariana com transmissão de malária. Este guia tem por base as recomendações mundiais. Os países devem contextualizar aquilo que é descrito com base nas suas políticas e diretrizes nacionais.

Quais são os sintomas de COVID-19?

- Os sintomas mais comuns são **febre, tosse seca e dificuldade em respirar**.^{vi}
- Algumas pessoas infetadas não desenvolvem nenhum sintoma mas podem, ainda assim, ser uma fonte de contágio para os outros.



Caso tenha febre, tosse ou dificuldade em respirar, procure assistência médica o mais rapidamente possível.

Ligue antes de se dirigir a um estabelecimento de saúde e siga as instruções das autoridades locais de saúde.

As grávidas correm um risco maior de contrair COVID-19?

- A gravidez não parece aumentar a suscetibilidade de contrair COVID-19 nem de piorar a sua evolução clínica. No entanto, este facto ainda carece de provas relevantes.^{vii-xi}
- Podem ocorrer graves manifestações do coronavírus que requeiram cuidados intensivos. A infeção por COVID-19 na gravidez, especialmente nas mulheres que acabam por desenvolver pneumonia, está associada a trabalhos de parto prematuros, à rutura de membranas antes do trabalho de parto, partos prematuros, pré-eclampsia e a partos por cesariana por estado fetal não tranquilizador. No entanto, a infeção por COVID-19 não é, por si só, um indicador para a realização de parto por cesariana.^{xii}

Que medidas devo tomar para evitar a infeção por COVID-19?

- **Lave frequentemente as mãos** com água e sabão durante, pelo menos, 20 segundos. Caso não tenha acesso a água e sabão, utilize um **gel à base de álcool que contenha, pelo menos, 60% de álcool**.
- **Evite tocar na cara** (olhos, nariz, boca) com as mãos, especialmente sem as lavar primeiro.
- **Ganhe hábitos de etiqueta respiratória para tossir ou espirrar:** Tussa para o seu cotovelo fletido ou para um lenço. Deite o lenço imediatamente num caixote do lixo e lave as mãos com água e sabão.
- **Mantenha a distância** de, pelo menos, 1 m de pessoas que não façam parte do seu agregado. Evite grupos de mais do que cinco pessoas ou conforme as recomendações do seu país.

De que forma os prestadores de cuidados de saúde, os clientes e os pacientes podem ficar protegidos da infeção por COVID-19 enquanto se encontram na unidade de saúde?

As grávidas e mulheres que tenham dado à luz recentemente, incluindo as infetadas por COVID-19, devem comparecer às consultas de rotina.^{xii}

Triagem

- Imediatamente após a chegada à unidade de saúde, teste e efetue a triagem de pacientes relativamente a quaisquer sintomas de COVID-19, incluindo febre, e certifique-se de que as pessoas que se encontram bem ficam separadas das que se encontram doentes.^{xiii, xiv}
 - As grávidas que apresentem sintomas de febre devem ser sujeitas a um teste de diagnóstico da malária e devem ter acesso a uma gestão adequada do caso em virtude de um resultado positivo num teste de diagnóstico rápido.
 - Os prestadores de cuidados de saúde devem ter em consideração que a malária pode manifestarse em conjunto com a COVID-19 e que as grávidas com sintomas de febre devem ser alvo de prioridade nos testes de COVID-19.^{xii}

- As áreas de espera devem permitir que as pessoas mantenham uma distância de, pelo menos, 1 m entre elas^{vi} e devem estar localizadas, preferencialmente, ao ar livre ou, sempre que possível, numa área com boa ventilação.
- Todos os pacientes com sintomas de COVID-19 devem ser colocados em isolamento e devem receber uma máscara clínica imediatamente após a sua chegada à unidade de saúde, de forma a minimizar o risco de propagação da doença.^v
- Sempre que possível, tente que as grávidas que se desloquem à unidade de saúde para ANC ou para o parto entrem por uma porta diferente da utilizada pelos doentes.

Prevenção e controlo da infeção/higiene das mãos

- Coloque postos de lavagem das mãos com sabão ou desinfetante nas entradas da unidade de saúde e identifique outros pontos chave onde colocar outros postos de higiene das mãos, tanto para uso dos clientes como dos prestadores de cuidados de saúde.^{xv}
- Verifique regularmente os postos de higiene das mãos para se certificar de que se encontram abastecidos de sabão, água ou gel desinfetante à base de álcool. Pode encontrar uma fórmula para um gel desinfetante à base de álcool aqui:
<https://www.who.int/gpsc/5may/Guide to Local Production.pdf>.



- Limpe frequentemente os materiais em que toca com os desinfetantes recomendados, tais como hipoclorito de sódio (por exemplo, lixívia doméstica), peróxido de hidrogénio ou soluções à base de álcool com, pelo menos, 60% de álcool.
- Sempre que possível, escale prestadores de ANC que não interajam com doentes.
- Pondere a hipótese de, tanto os prestadores de cuidados de saúde como os pacientes, cobrirem o nariz e a boca,^{xvi} de forma ideal, os prestadores de cuidados de saúde têm acesso às máscaras clínicas normais (para situações de rotina) ou às máscaras N95s/FFP2 (para situações com um maior risco de exposição a aerossóis). Os pacientes sintomáticos devem receber uma máscara clínica para utilizar na unidade de saúde. Caso não haja disponibilidade de máscaras clínicas para o paciente, as máscaras de pano podem fornecer alguns benefícios.^{xv, xvii}
- Incentive os prestadores de cuidados de saúde a servirem de exemplo em relação ao controlo adequado da infeção (higiene respiratória e das mãos), uma vez que as grávidas terão mais probabilidade de seguir este comportamento.

Distanciamento social

- Sempre que possível, mantenha uma distância de, pelo menos, 1 m entre pessoas que não vivam juntas na mesma casa.^{vi}
- Certifique-se de que as grávidas saudáveis não aguardam pela sua vez na mesma área que pacientes doentes ou sintomáticos.
- Para facilitar o distanciamento, **tente minimizar o número de pessoas juntas na unidade de saúde ao mesmo tempo.**
 - Incentive os acompanhantes a esperarem fora da unidade de saúde enquanto a grávida recebe o tratamento.
 - Certifique-se de que as grávidas aguardam pela sua vez ao ar livre ou numa área com boa ventilação.

- Solicite que as grávidas se apresentem em horários de atendimento agendados ou em blocos agendados de forma a minimizar o número de pessoas a aguardar pela sua vez. Por exemplo, disponibilize uma ficha de inscrição de forma a que, nas visitas posteriores, as mulheres se possam inscrever em intervalos de tempo ou em blocos de duas horas.

De que forma nos podemos certificar de que as grávidas recebem o conjunto mínimo de ANC essenciais?

- Identifique o conjunto de serviços mínimos baseado em evidências que será necessário durante o decorrer da gravidez.
- Pondere a hipótese de existirem serviços de assistência de ANC no exterior sempre que possível.
- Os ANC para clientes com doenças crónicas ou riscos/complicações obstétricas devem ser individualizados após uma consideração cuidada dos riscos e benefícios de um tratamento na unidade de saúde.
- Fique atento ao volume de pacientes para perceber se as mulheres começam a evitar as consultas de rotina.
- Inclua prestadores de ANC do setor privado e associações obstétricas, médicas e de enfermagem nas estratégias para promover a presença segura em ANC.
- Pode ser necessário passar uma mensagem do quão importantes os ANC são de modo a que as mulheres marquem presença nos ANC e que as complicações sejam tratadas de acordo com as respetivas indicações. Tal deve incluir passar a mensagem sobre a COVID-19 e sobre as medidas de segurança a tomar para uma segura continuidade dos serviços essenciais.
- Forneça informações e formações de forma a acabar com os medos/rumores/equívocos, dê destaque às medidas de segurança e aumente a confiança na segura continuidade dos serviços e na disponibilidade de tratamentos e bens.
- Promova os ANC através de quaisquer plataformas utilizadas para a propagação de mensagens relacionadas com a COVID-19, tais como o Whatsapp, mensagens de texto, rádio, televisão e redes sociais (visite <https://endmalaria.org/our-work/working-groups/social-and-behaviour-change-communication> e procure o documento em "Related Materials [Materiais relacionados]").
- Inclua um guia para resolução de problemas associados à COVID-19 relativos à continuidade do serviço de ANC em grupos de trabalho nacionais e em sessões/discussões remotas de grupos de trabalho sobre saúde materno-infantil e de recém-nascidos.
- **Para todas as mulheres que não apresentem quaisquer sinais de perigo, todos os elementos dos ANC devem ser realizados normalmente.**

De que forma nos podemos certificar de que as grávidas recebem doses suficientes de IPTp-SP?

- A permanente disponibilidade de SP com garantia de qualidade para IPTp e ITN deve ser assegurada para todos os ANC de forma a que as quebras de stock não afetem os serviços de MiP. É necessária uma quantificação e planificação adequada do stock. As diretrizes nacionais podem indicar um número maior de meses de manutenção de stock/reserva de segurança durante a pandemia de COVID-19.



Ajuste o tratamento diretamente observado

- Tanto o prestador de cuidados de saúde como as **grávidas elegíveis devem lavar as mãos** minuciosamente com sabão e **água ou usar um desinfetante à base de álcool**.
- As regras do distanciamento social devem ser seguidas sempre que possível: **mantenha a distância** de, pelo menos, 1 m.
- **O prestador de cuidados de saúde deve retirar o blister da embalagem e deixar a caixa de três comprimidos de SP na mesa. De seguida, deve solicitar à grávida que pegue no blister e que retire os três comprimidos da mesa.** Caso esteja a utilizar um frasco grande de SP, o prestador de cuidados de saúde deve utilizar uma colher limpa para disponibilizar os três comprimidos de SP na mão da mulher.
- O prestador de cuidados de saúde deve observar a grávida a engolir os comprimidos de SP com água limpa de um copo. Certifique-se de que o copo não volta a ser utilizado, salvo se este for limpo adequadamente com água e detergente.
- **O prestador de cuidados de saúde deve preencher todos os registos** necessários relativos à interação.

De que forma nos podemos certificar que os pacientes se sentem seguros ao visitarem a unidade de saúde?

- Continue a promover a implementação de IPTp nos ANC, enfatizando que os riscos de contrair malária continuam elevados; as grávidas devem ser tratadas com SP e devem utilizar uma ITN para prevenirem a malária durante a gravidez.
- Certifique-se de que a mensagem passada à comunidade destaca a necessidade de continuar os cuidados de prevenção, tais como os ANC e as imunizações infantis.
- Separar as áreas por onde os pacientes entram nas consultas de rotina das áreas dos pacientes doentes irá ajudar a tranquilizar e a convencer os pacientes de que o risco de ser infetado na unidade de saúde é baixo. Tal pode incluir a utilização de um espaço exterior, uma separação física ou, caso a unidade de saúde seja pequena e não tenha um espaço adequado, reservar determinadas horas do dia para as visitas de pacientes saudáveis.
- Promova o papel fundamental dos profissionais de saúde na comunidade para facilitar e encorajar a procura rápida de cuidados.
- Desenvolva/adapte mensagens que descrevam o que os membros da comunidade podem esperar dos profissionais de saúde, de acordo com as diretrizes nacionais fornecidas:^{xviii}
 - Utilização de luvas e máscaras
 - Serviços e tratamentos acolhedores, solidários e respeitosos
 - Promoção do distanciamento social na comunidade durante o tratamento
 - Utilização de formas alternativas de cumprimentos entre pessoas
- Os prestadores de cuidados de saúde devem abordar as preocupações específicas sobre a COVID-19 que possam impedir ou promover as futuras visitas para ANC, incluindo:
 - Potenciais rumores ou equívocos sobre a malária no contexto da COVID-19
 - Importância do distanciamento social, da lavagem das mãos e da higiene respiratória
 - Riscos associados à MiP e riscos de não comparecer às visitas de ANC
 - Práticas a serem tomadas pela unidade de saúde para minimizar os riscos associados à COVID-19



Os trabalhadores comunitários de saúde, as organizações de base comunitária e os líderes tradicionais e religiosos podem realçar a importância dos cuidados de saúde preventivos e de rotina, incluindo os ANC, junto dos membros da comunidade.

Mais informações sobre a segurança em partos e na amamentação podem ser encontradas aqui:

<https://www.who.int/reproductivehealth/publications/emergencies/COVID-19-pregnancy-ipc-breastfeeding-infographics/en/>

ⁱ World Health Organization (WHO). 2020. *COVID-19: operational guidance for maintaining essential health services during an outbreak: interim guidance, 25 March 2020*. Geneva: WHO. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331561?locale-attribute=de&>

ⁱⁱ Provided to pregnant women during the first ANC visit.

ⁱⁱⁱ WHO. 2020. Malaria and the COVID-19 pandemic. WHO website. <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/malaria-and-the-covid-19-pandemic>.

^{iv} WHO. 2020. Country & Technical Guidance - Coronavirus disease (COVID-19). WHO website.

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance>.

^v WHO. 2020. *Advice on the use of masks in the context of COVID-19*. Geneva: WHO. [https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-in-the-community-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)-outbreak](https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-in-the-community-during-home-care-and-in-healthcare-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-(2019-ncov)-outbreak).

^{vi} WHO. 2020. Q&A on coronaviruses (COVID-19). WHO website. <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-coronaviruses>. [8 de abril.]

^{vii} Wu Z, McGoogan JM. 2020. Characteristics of and Important Lessons From the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Outbreak in China: Summary of a Report of 72 314 Cases From the Chinese Center for Disease Control and Prevention. *JAMA*. doi: 10.1001/jama.2020.2648.

^{viii} Liu D, Li L, Wu X, Zheng D, Wang J, Yang L, Zheng C. 2020. Pregnancy and Perinatal Outcomes of Women With Coronavirus Disease (COVID-19) Pneumonia: A Preliminary Analysis. *AJR Am J Roentgenol*. Mar 18:1-6. doi: 10.2214/AJR.20.23072.

^{ix} Breslin N, Baptiste C, Gyamfi-Bannerman C, et al. 2020. COVID-19 infection among asymptomatic and symptomatic pregnant women: Two weeks of confirmed presentations to an affiliated pair of New York City hospitals. *Am J Obstet Gynecol MFM*. Apr 9: 100118. doi: 10.1016/j.ajogmf.2020.100118.

^x Garg S, Kim L, Whitaker M, et al. 2020. Hospitalization Rates and Characteristics of Patients Hospitalized with Laboratory-Confirmed Coronavirus Disease 2019 — COVID-NET, 14 States, March 1–30, 2020. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep*.

^{xi} WHO. 2020. *Clinical management of severe acute respiratory infection when COVID-19 is suspected*. Geneva: WHO. [https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected](https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected).

^{xii} WHO. 2020. Q&A on COVID-19, pregnancy, childbirth and breastfeeding. WHO website. <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-covid-19-pregnancy-childbirth-and-breastfeeding>. [18 de março.]

^{xiii} WHO. 2020. *Infection prevention and control during health care when novel coronavirus (nCoV) infection is suspected*. Geneva: WHO. [https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-is-suspected-20200125](https://www.who.int/publications-detail/infection-prevention-and-control-during-health-care-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected-20200125).

^{xiv} WHO. 2020. *Operational considerations for case management of COVID-19 in health facility and community*. Geneva: WHO. <https://www.who.int/publications-detail/operational-considerations-for-case-management-of-covid-19-in-health-facility-and-community>.

^{xv} WHO. 2020. *Recommendations to Member States to improve hand hygiene practices to help prevent the transmission of the COVID-19 virus*. Geneva: WHO. <https://www.who.int/publications-detail/recommendations-to-member-states-to-improve-hand-hygiene-practices-to-help-prevent-the-transmission-of-the-covid-19-virus>.

^{xvi} Centers for Disease Control and Prevention (CDC). 2020. Recommendation Regarding the Use of Cloth Face Coverings, Especially in Areas of Significant Community-Based Transmission. CDC website. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/cloth-face-cover.html>. [3 de abril.]

^{xvii} WHO. 2020. Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public: When and how to use masks. WHO website. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/when-and-how-to-use-masks>.

^{xviii} RBM Partnership to End Malaria. 2020. *Malaria Social and Behaviour Change Program Guidance in the Context of COVID19 Pandemic*.